



## “A SEU TEMPO, TUDO COMPREENDERÁS.”

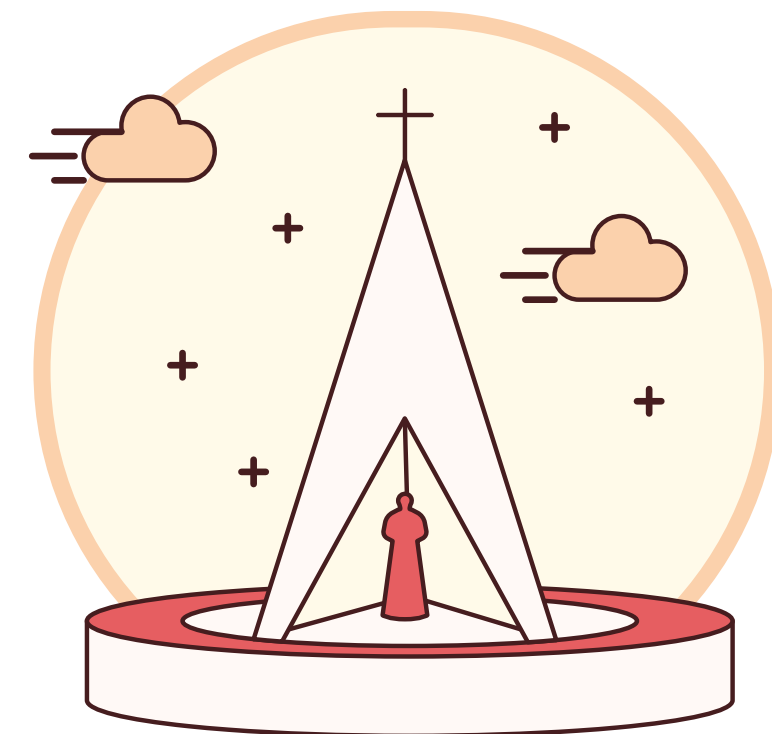
Por Padre Cássio Selaimen Dalpiaz

**N**uma época em que a mídia se empenha em desconstruir nossos heróis, olhar para João Bosco, jovem campesino do século XIX, ajuda-nos a compreender nossa missão e nossa parte na história. Órfão de pai muito novo, rejeitado pelo meio-irmão mais velho, ele tinha sonhos, como todo jovem. Porém, ainda que o irmão lhe tenha recomendado não se importar com sonhos, ele os guardou no coração e pôde ver muitos deles concretizados.

Os sonhos que teve aos oito anos mudaram sua vida. Entre cordeiros e lobos, jovens brigões e um homem de aparência majestosa que lhe dizia “Com mansidão e caridade conquistará esses jovens amigos”, uma mulher com aparência majestosa acrescentou: “Faça-se humilde, forte e robusto. A seu tempo, tudo compreenderás”. A compreensão lhe alcançou com a realização da imensa obra formativa e educativa pelos jovens marginalizados numa Turim industrializada e caótica.

Se parece distante em tempo e lugar essa realidade, um dos sonhos de Dom Bosco, datado de 1883, segundo o biógrafo do sacerdote italiano, faz referência a algo muito mais perto de nós. Ao celebrarmos os 60 anos de Brasília, não podemos deixar de referir-nos como parte do projeto da Capital Federal do Brasil.

“Entre os graus 15 e 20 havia uma enseada bastante longa e bastante larga, que partia de um ponto onde se formava um lago. Disse então uma voz repetidamente: - Quando se vierem a escavar as minas escondidas no meio destes montes, aparecerá aqui a terra prometida, de onde jorrará leite e mel. Será uma riqueza inconcebível.”



*Através de seus sonhos, Dom Bosco via, exortava e instruía, e na esperança se deixava guiar pelos apelos de Deus a ser mestre e guia de seus jovens e correligionários.*

Dom Bosco havia enviado seus primeiros missionários à América do Sul na época deste sonho, e, mesmo sem nunca ter pisado onde outrora fora conhecido como *Fini Mundis*, ele viu, numa descrição bastante próxima à realidade (com direito à marcação de Latitude e Longitude), a esperança de um mundo novo, “uma terra prometida”. À época em que a cidade fora idealizada, acrescentou-se ao sonho a referência do surgimento de uma “Nova Civilização”.

Através de seus sonhos, Dom Bosco via, exortava e instruía, e na esperança se deixava guiar

pelos apelos de Deus a ser mestre e guia de seus jovens e correligionários. Em Turim, impressiona a sonhada Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, construída pelo presbítero em obediência à Virgem. Na capela das relíquias, entorno de Dom Bosco, jaz uma quantidade imensa de santos e santas seus amigos, colaboradores, seguidores e sucessores de sua obra, testemunhando que a santidade e a confiança na Divina Providência deste homem de Deus “contaminaram” seus contemporâneos e continuadores do



projeto por Deus inspirado e por Maria ensinado em favor dos mais pequenos.

Seu caráter forte, intempestivo em algum momento, entusiasta em tantos outros, poderia diminuir a “heroicidade” daquele que fundara a congregação dedicada a São Francisco de Sales – os Salesianos. Contudo, é justamente isso que faz dele um herói para nossos dias: nas incertezas e relativizações do mundo atual, somos chamados a permanecer no seguimento de Cristo, docilmente guiados pela Mãe, que opera sua graça no meio de nós. Um santo encarnado, com uma profunda mística, mas nada dado nem aos misticismos mágicos modernos, nem às novas formas de agnosticismo, mas, ao contrário, confiadamente obediente às inspirações divinas manifestadas na história.

Quanto a nós, que em Brasília vivemos, somos fortemente chamados a ter um coração aberto e perseverante diante da profecia desse sonho que se refere à nossa Capital.

A exemplo de Dom Bosco, confiemos na Providência de Deus e nos auxílios de Nossa Senhora, sempre solícita nos momentos de maior dificuldade, o que

há de fazermos mais ricos que nunca. Ricos de sentido na vida, doada àqueles que em nossos caminhos encontramos, somos peregrinos da esperança, com direito a sonhar e realizar aquilo que o Bom Deus nos inspira. Que Aquela “que tudo fez”, como dizia Dom Bosco no seu leito de morte, nos conduza a esse olhar transcendente da realidade, com dois pés no chão, mas com os olhos no Céu. ■

## ENTREVISTA

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA:  
60 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO

Ana Carolina Curvello e Pe. Rafael Cezário

A Arquidiocese de Brasília comemora, em 2020, 60 anos de fundação, no mesmo dia em que foi inaugurada a capital federal, 21/04/1960. O tema do Ano Jubilar foi “60 Anos: Evangelizando Brasília” e o lema, “O Amor de Cristo nos impele (2 Cor 5, 14)”.

A sede física da Arquidiocese encontra-se na Cúria Metropolitana, na Catedral de Brasília. Atualmente, sob o comando de seu Arcebispo, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, a arquidiocese possui 152 paróquias e uma capelania, além de cerca de 250 sacerdotes seculares incardinados e residentes, 130 sacerdotes religiosos e 100 diáconos permanentes.

Em comemoração ao nosso ano jubilar, o Kerigma traz uma entrevista com o bispo auxiliar de Brasília, Dom Marcony Vinícius Ferreira, contando um pouco da história da Igreja em Brasília.

**“Cristo, ontem, hoje e sempre”. O que nos move é o amor de Cristo. Ele nos impele a viver em fraternidade, saber conviver com o diferente, buscar crescer na fé e levar a Sua Palavra a todos os recantos do Distrito Federal.**

**Pe. Rafael - Querido Dom Marcony, como bispo auxiliar e filho de nossa Arquidiocese, quais seriam os momentos mais importantes da história de nossa Igreja particular de Brasília?**

**D. Marcony -** Nossa Igreja, desde seu início, teve momentos de graça que foram marcantes para o enraizar da fé na nova capital. No dia 03/05/1957, tivemos a primeira missa celebrada no Planalto Central, a pedido de Juscelino Kubitschek. Ela foi celebrada por dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de SP, no lugar mais alto, onde Israel Pinheiro levantou uma Cruz para a celebração da missa. Não é à toa que a cidade ao lado se chamou Cruzeiro. Nessa missa, o cardeal trouxe a réplica da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira da cidade, que se encontra hoje em nossa Catedral. Assim, Brasília nasceu à sombra da Cruz de Cristo e sob o manto protetor da Mãe Aparecida.

Data memorável foi a inauguração da cidade, dia 21/04/1960, quando também foi instalada nossa Arquidiocese e tomou posse seu primeiro arcebispo: Dom José Newton de Almeida Batista.

Dia 31/05/1970, no encerramento do 8º Congresso Eucarístico Nacional (CEN), o cardeal Eugênio de Araújo Sales dedicou à nossa catedral, inaugurando o cartão postal mais visitado da cidade.

Dia 30/06/1980, primeira vez que um papa pisou em terras brasileiras. João Paulo II visitou o Brasil, começando por Brasília, numa celebração que reuniu 800 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios.

Dia 15/10/1991, segunda visita de João Paulo II ao Brasil e a Brasília.

Em maio de 2010, realizamos o 9º CEN e as bodas de ouro da capital e da arquidiocese.

E, por fim, os anos 2019-2020, jubileu dos 60 anos da capital e da arquidiocese.



**R - Como esses anos de evangelização de nossa Igreja contribuíram para a história do DF?**

**M -** São 60 anos de presença da Igreja, com suas ações educacionais, sociais e pastorais em benefício do povo. A Igreja sempre manteve um diálogo fraterno com as instituições. Erigiu vários colégios, hospitais, creches, incentivou e incentiva ações para o bem-estar do povo, como, por exemplo,



Foto: Arquidiocese de Brasília

as campanhas de trânsito e, mais perto de nós, a campanha contra a dengue. Além disso, não deixa de se preocupar com cada loteamento novo, buscando logo um espaço de evangelização. Esse trabalho, não é só dos padres, mas dos movimentos, pastorais e serviços da Igreja do DF.

**Creio que devemos ser gratos a Deus por todos os benefícios que Ele nos concedeu até hoje. Não esquecer dos que plantaram a semente da fé, agradecer aos que regaram essa semente e incentivar os que hoje trabalham na messe do Senhor, presente em Brasília.**

**R - Sendo um dos nossos pastores, quais são os frutos esperados a partir deste jubileu para a vida do clero e para a vida do Povo de Deus em nossa Arquidiocese?**

**M -** Creio que devemos ser gratos a Deus por todos os benefícios que Ele nos concedeu até hoje; não esquecer os que plantaram a semente da fé; agradecer aos que regaram essa semente; e incentivar os que hoje trabalham na messe do Senhor, presente em Brasília. Estamos na Capital da Esperança, por isso, nunca desanimar e com fé continuar a evangelizar Brasília.

**R - Exultantes de alegria e agradecidos a Deus pelo 60º aniversário de nossa Arquidiocese, pedimos uma pequena mensagem de incentivo na fé para todos os fiéis paroquianos e leitores de nosso Kerigma.**

**M -** “Cristo, ontem, hoje e sempre”. O que nos move é o amor de Cristo. Ele nos impele a viver em fraternidade, saber conviver com o diferente, buscar crescer na fé e levar a Sua Palavra a todos os recantos do DF.

Diante das dificuldades, jamais desanimar, sabemos em quem depositamos nossa confiança. Contamos com a intercessão de Nossa Mãe e Senhora Aparecida.

Que Deus nos ilumine e guarde a nossa cidade. Que nossa Arquidiocese resplandeça em virtudes e que todos, como Igreja, sejamos discípulos missionários d'Aquele que nos precedeu, acompanhou e está no meio de nós.

Minha bênção. ■

**ACONTECEU**

Foto: Geisiane Marques

**1ª MISSA PE CÁSSIO**

No dia 02 de fevereiro nossa Paróquia recebeu mais um vigário, o Pe. Cássio Selaimen Dalpiaz. É com muita alegria que o acolhemos, na certeza de que nos enriquecerá com seus ensinamentos e dedicação, levando a todos a palavra de Deus.

Foto: Rodrigo Rocha

**RETIRO DA CRISMA DE ADULTOS**

O retiro espiritual das turmas de crisma de adultos aconteceu no dia 8 de fevereiro, na Casa das Irmãs Oblatas do Menino Jesus. O encontro preparou os crismandos para o sacramento da Confirmação (21 de fevereiro) com orações, reflexões, palestras e confissão.

Foto: cedida pelo Padre Rafael

**ACAMPAMENTO PÓS-CRISMA**

Nos dias 18 a 22 de dezembro, os jovens da Crisma e do pós-Crisma estiveram reunidos em um acampamento de preparação para o sacramento e encerramento de ano, respectivamente. Foram dias de muita oração, convivência e diversão.

Foto: Bruna Resende

**CRISMA**

No dia 26 de fevereiro, 50 jovens e adultos confirmaram na Crisma os sacramentos do Batismo e da Eucaristia. De acordo com o Papa Francisco, “ao receber na frente o sinal da cruz com o óleo perfumado, o crismando então recebe a marca espiritual indelével, o ‘caráter’, que o configura mais perfeitamente a Cristo e lhe dá a graça de espargir entre os homens o bom perfume de Cristo”.

Foto: Pastoral da Catequese

**FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS**

No dia 29 de fevereiro, demos início ao nosso ano catequético com a formação dos catequistas de nossa Paróquia, recebendo de volta os antigos e dando as boas-vindas aos novos integrantes da pastoral.

DICA

BRASÍLIA:  
TURISMO E FÉ

Aproveitando os 60 anos de Brasília e da Arquidiocese, uma ótima maneira de se conhecer ainda mais nossa cidade e nossa fé é visitar os pontos turísticos religiosos daqui. Selecionamos sete locais de grande importância dentro do nosso quadrado. Você já conhece todos? Faltou algum? Mande sua resposta através das nossas redes sociais.



Ermida Dom Bosco



Foto: Moises.oy/Flickr



Santuário da Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt



Foto: Arquidiocese Militar



Igrejinha N.S. de Fátima



Foto: Renato Araiyo/Agência Brasília



Mosteiro São Bento



Foto: Letícia Assencio



Seminário Redemptoris Mater



Foto: Seminário Redemptoris Mater



Catedral de Brasília



Foto: Letícia Assencio



Santuário Dom Bosco



Foto: Eric Gaba

MARÇO

CURSO DE BATISMO

O encontro de preparação para o batismo será no dia 16, às 20h.

BATISMO

Os batizados do mês de março ocorrerão no dia 22, às 11h.

ABRIL

PROGRAMAÇÃO SEMANA SANTA 2020

Domingo de Ramos

No dia 5, a Missa de Ramos será realizada às 9h30, com bênção dos ramos e procissão solene, e às 19h, com bênção dos ramos. Não haverá missa às 7h30.

Santa Ceia do Senhor (quinta-feira)

No dia 9, às 19h, celebraremos a Missa de Lava-Pés, com transladação do Santíssimo

Sacramento à Capela. Haverá adoração ao Santíssimo até meia-noite.

Paixão do Senhor (sexta-feira)

No dia 10, começamos a Sexta-feira Santa com as Laudes, às 9h. Às 15h, teremos a Celebração da Paixão de Cristo e Adoração à Santa Cruz. Por fim, a Pastoral Jovem encenará a Paixão de

Cristo às 19h30. Dia de jejum e abstinência de carne.

Sábado Santo

No dia 11, teremos Laudes, às 9h, e a Vigília Pascal, às 19h.

Domingo de Páscoa

No dia 12, teremos Missa Solene às 9h30 e às 19h. Não haverá missa às 7h30.

AGENDA

+ KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br).

EXPEDIENTE

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado – 19h | Quarta – 7h | Domingo – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h às 19h | Ter, Qui e Sex – 9h às 12h e 14h às 19h |

Qua – 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado – 9h às 12h

Confissões: Terça e Quinta – 17h às 18h30 | Quarta – 10h às 12h | Sexta – 16h às 18h30

Kerigma – Edição Março 2020

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso

Vigários: Pe. Cássio Selaimen Dalpiaz  
Pe. Rafael Gonçalves Cezário

Diácono: José Paulo Pati

Produção: Pastoral da Comunicação

Fale com a Pascom: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br)